

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

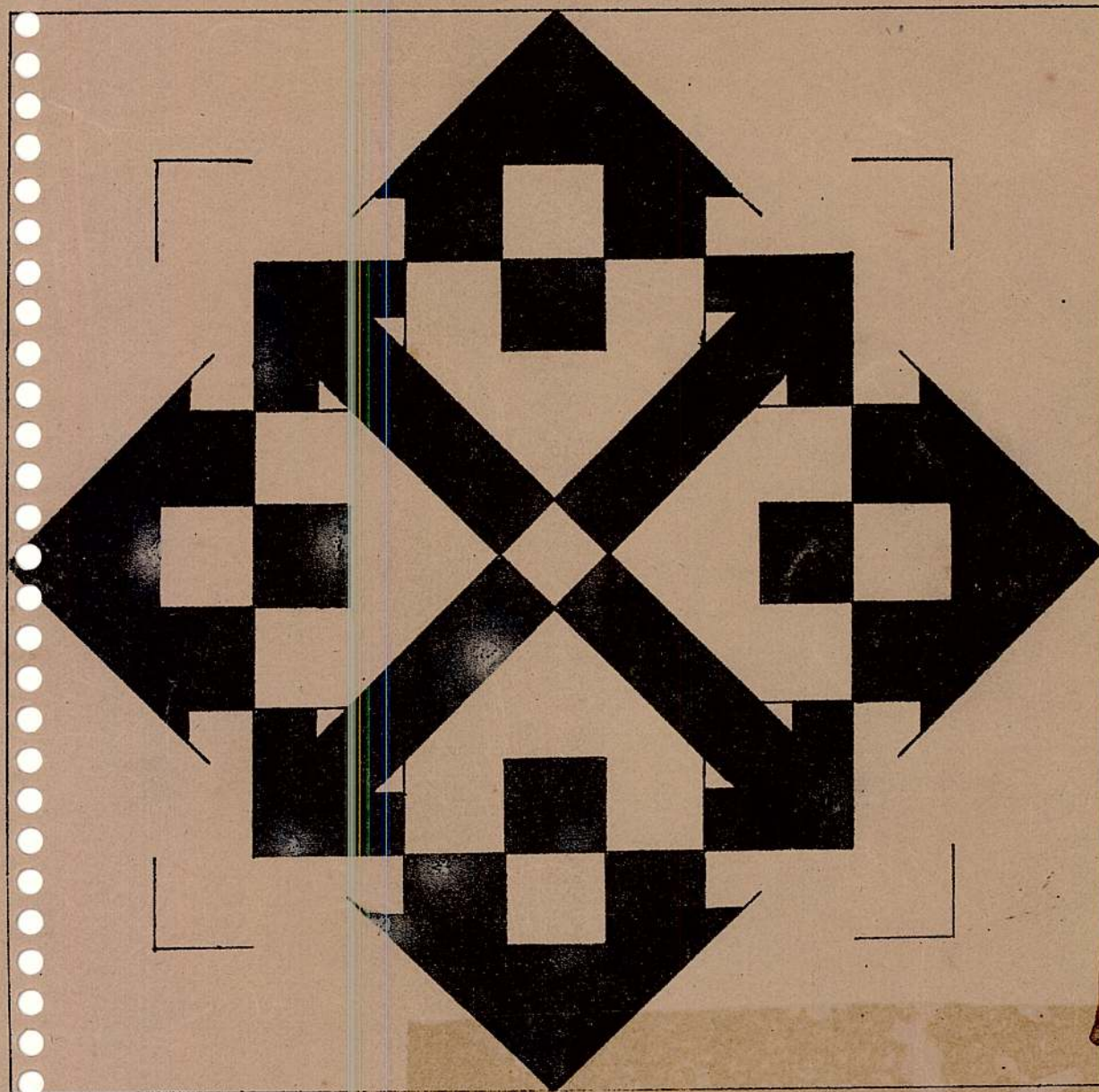
CEMEA

MÓDULOS ORGANIZACIONAIS PARA ESCOLAS DO 1º E DO 2º GRAU

VOL.1

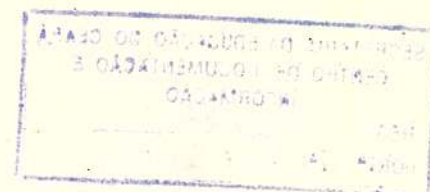
CONVÊNIO SE/PREMEN

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



CENEA - CE

**MÓDULOS ORGANIZACIONAIS PARA
ESCOLAS DO 1º E 2º GRAU**



MÓDULOS ORGANIZACIONAIS
PARA AS ESCOLAS DE 1º E 2º GRAUS

DIAGNÓSTICO

1º VOLUME

PROJETO 7 - REFORMA ADMINISTRATIVA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONVÊNIO: SEC/PREMEN

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

José Adauto Bezerra

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

Murilo Walderk Menezes de Serpa

GERENTE ESTADUAL DO PREMEN

Cel. Breno Victoriano

CHEFE DO GABINETE DO SECRETÁRIO

Suzana Bonfim Borges

SUB-GERENTE DE PROJETOS ESPECIAIS

Maria Zélia Luna Araújo

COORDENADOR DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

José Barbosa Hissa

GRUPO DE TRABALHO

ANGÉLICA MONTEIRO

(Coordenadora) - Equipe Técnico-Administrativa

ANA ELÍRIA BEZERRA FIALHO

Equipe de Supervisão do 2º Grau

BEATRIZ FEITOSA DE CARVALHO

Ensino Supletivo - Equipe Técnica de Suplência

CLARO LOPES E SILVA

Chefe Serviços de Atividades Auxiliares

MÁRCIA MARIA MOREIRA GOMES DA SILVA

Diretora da Escola 1º Grau Rogério Froes

MARIA LADY LEAL CHAGAS

Equipe Central de Supervisão do 1º Grau

ROSE MARY E SILVA AVELINO GUERRA

Equipe de Currículo do 1º Grau

TEREZINHA SILVA

Serviço de Orientação Educacional

MARIA YOLANDA PERDIGÃO SILVEIRA

Equipe de Currículo do 2º Grau

ASSESSORIA TÉCNICA

IVANI LIMA FEIJÓ

Assessoria de Planejamento e Coordenação

FRANCISCO CABRAL DE AMORIM

Assessoria de Planejamento e Coordenação

JEANNETTE RAMOS GARCIA

Coordenadora do GRASE

REVISÃO

MARIA ELIAS SOARES

DATILÓGRAFO

REGINA LÚCIA DUARTE BEZERRA

S U M Á R I O

1 - INTRODUÇÃO

2 - CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS DE 1º GRAU

2.1 - Escolas de 1a. à 4a. série

2.2 - Escolas de 1a. à 5a. série

2.3 - Escolas de 5a. à 8a. série

2.4 - Escolas de 1a. à 8a. série

2.5 - Quadro I - Escolas de 1º Grau segundo modalidades, programas, turnos e turmas por série e localização

2.6 - Quadro II - Escolas de 1º Grau - Aspectos Físicos.

2.7 - Quadro III - Escolas de 1º Grau - Recursos Humanos.

3 - CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS DE 2º GRAU

3.1 - Escolas de 1º e 2º Grau Completo

3.2 - Escolas de 5a. à 8a. série do 1º Grau e 2º Grau Completo

3.3 - Escolas de 7a. à 8a. série do 1º Grau e 2º Grau Completo

3.4 - Escolas de 2º Grau Completo

3.5 - Quadro I - Escolas de 2º Grau segundo modalidades, programas, turnos e turmas por série e localização

3.6 - Quadro II - Escolas de 2º Grau - Aspectos Físicos

3.7 - Quadro III - Escolas de 2º Grau - Recursos Humanos

4 - CONCLUSÃO

5 - BIBLIOGRAFIA

APRESENTAÇÃO

A Lei 5.692/71 trouxe inúmeras inovações para as quais o Sistema Estadual de Ensino não estava preparado, tanto no que diz respeito a recursos humanos como a dependências físicas.

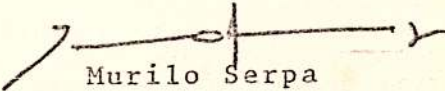
Como implantadora da Reforma no Estado do Ceará, a Secretaria de Educação preocupou-se com sua reestruturação administrativa estendendo-a até a escola.

A reestruturação das escolas, proposta, em "Módulos Organizacionais", terá sua implantação gradativa, dentro das possibilidades do Sistema.

O presente documento "Módulos Organizacionais" consta da caracterização das escolas de 1º e 2º Graus da Rede Estadual (vol. I) e da proposta de reorganização administrativa das escolas (vol. II).

Todas as proposições fundamentam-se em dados já estabelecidos na própria Lei 5.692/71, no Estatuto do Magistério e no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado.

Pretendemos assim, além de uma unidade organizacional que facilitará a administração em todos os níveis, a melhoria do ensino, preocupação maior de todos os que fazem educação no Estado.


Murilo Serpa
Secretário de Educação

1 - INTRODUÇÃO

Face ao Decreto nº 11.788 de 26 de março de 1976, que redefine a estrutura organizacional da Secretaria de Educação, o Grupo da Reforma Administrativa da Secretaria de Educação (GRASE) considerou a necessidade de ser, imediatamente, atingida a organização administrativa das Escolas.

Assim sendo, foi organizado um Grupo de Trabalho, constituído por representantes do Ensino Regular e Supletivo de 1º e 2º Graus, assistidos pela Assessoria de Planejamento e Coordenação. Com o objetivo de propor Módulos Organizacionais, nas quais as escolas pudessem ser enquadradas, tendo como ponto de partida a realização de diagnóstico da Rede Estadual de 1º e 2º Graus.

A fase inicial do trabalho caracterizou-se por estudos e debates, com base nas fontes de consulta especializadas e nos registros já existentes nos diversos Departamentos da Secretaria de Educação merecendo enfoque especial o trabalho de classificação e organização de Escolas realizado pela Equipe Técnico-Administrativa - ETA - do Departamento de Ensino do 1º Grau.

Após a definição dos objetivos a serem atingidos, o grupo considerou as variáveis a serem trabalhadas, tendo em vista caracterizar os tipos de escolas da Rede Estadual.

Foram detectadas tres variáveis básicas para diagnóstico da Rede Estadual:

- Modalidades de Ensino
- Aspectos Físicos
- Recursos Humanos

Quanto à variável Modalidades de Ensino foram considerados os indicadores: Ensino Regular, Ensino Supletivo, Educação Pré-Escolar e Educação Especial.

Para levantamento dos Recursos Humanos e Aspectos Físicos relacionaram-se os indicadores que compreende

ram, respectivamente, aos conjuntos: Técnico-Administrativo , Administrativo, Técnico-Pedagógico, Recreação e Assistência e Serviços Auxiliares.

O universo considerado foi o total de escolas de 1º e 2º graus da Rede Estadual, que dispõem de no mínimo 'duas salas de aula. O total de escolas foi de 392(*) e o ano base 1976. Excluiu-se as Escolas Agrícolas, em número de três, por serem de natureza singular, devendo estas serem objetos de outro trabalho.

A composição de cada estrato foi feita tomando se as escolas de jurisdição administrativa do Departamento de Ensino de 1º grau e de 2º grau, sendo estas agrupadas de acordo com a seriação.

O parque escolar de 1º grau, constituído de 365 escolas, localizadas, 120 na capital e 245 no interior , foi trabalhado por amostragem, sendo que, de cada tipo de escola, foi definida uma amostra aleatória de 30% em relação às escolas da capital e 20% em relação às escolas do interior, dada as dificuldades de coletar dados na zona interiorana.

No que se refere as escolas de 2º grau considerou-se como população o total de escolas, em número de 27, que oferecem cursos deste nível, mesmos que em muitas delas, existam curso de 1º Grau, ainda sob a jurisdição administrativa do Departamento de Ensino do 2º grau.

As escolas estaduais de uma só sala funcionando em prédio público ou particular não foram consideradas no universo, porque suas características já eram evidentes.

A seguir, o quadro demonstrativo do universo trabalhado.

(*) Nas Escolas de 1º Grau não foram consideradas os que funcionam em prédios particulares..

Escolas Estaduais de 1º e 2º Graus, segundo a série, localização: capital e interior por tipos de escolas

TIPOS DE ESCOLA	ESCOLAS DE 1º GRAU		ESCOLAS DE 2º GRAU			
	CAPITAL		INTERIOR		CAPITAL	INTERIOR
	POPULAÇÃO	AMOSTRA	POPULAÇÃO	AMOSTRA		
De 1a à 4a série	60	18	180	36	-	-
De 1a à 5a série	30	09	40	08	-	-
De 5a à 8a série	17	05	15	03	-	-
De 1a à 8a série	13	04	10	02	-	-
De 2º Grau e 1º Grau Completo	-	-	-	-	-	02
De 2º Grau e 5a à 8a série de 1º Grau	-	-	-	-	03	10
De 2º Grau e 7a à 8a série de 1º Grau	-	-	-	-	-	03
De 2º Grau Completo	-	-	-	-	07	02
T O T A L	120	36	245	49	10	17

FONTE: Órgãos Centrais da S.E.

Adotou-se o procedimento de coleta indireta, pela utilização de dados disponíveis nos vários órgãos centrais da Secretaria e Delegacias Regionais de Educação. Utilizou-se a coleta direta em algumas escolas da capital integrantes de amostra.

O instrumento básico da coleta foi o questionário (vide anexo I)

Na computação dos dados das escolas de 1º e 2º graus, foram elaborados quadros resumo por tipos de escolas, considerando-se as variáveis e indicadores trabalhados.

Interpretou-se a realidade existente, confrontando as variáveis trabalhadas e caracterizando-se as escolas quanto às disfunções e necessidades.

As principais disfunções constatadas foram:

- Existência de Tipos de escola que não atendem às exigências legais
- Falta de integração Técnico-Administrativa das diversas modalidades de ensino
- Falta de integração Técnico-Pedagógica das diversas modalidades de ensino
- Carência de Recursos Humanos:
 - Técnico Pedagógico
 - Administrativo
 - Médico e Dentário
- Carência de pessoal habilitado para determinadas funções
- Falta de compatibilização entre cargos existentes e funções necessárias à escola
- Falta de utilização racional da capacidade de atendimento da escola
- Diversidade de regime de trabalho
 - pessoal docente
 - pessoal técnico-pedagógico

A caracterização da realidade serviu de base à estruturação dos "Módulos Organizacionais" que se propõem a corrigir as disfunções existentes e adequar o processo administrativo a nível da escola.

2 - CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS DE 1º GRAU

2.1 - Escolas de 1a. à 4a. Série

Considerando o resultado do levantamento feito nas escolas de 1a. à 4a. série da capital e do interior, observam-se as seguintes constatações:

A) Quanto às Modalidades de Ensino, conforme dados especificados no Quadro I:

- O Ensino Regular Convencional é oferecido por todas as escolas da capital e do interior; o Pré-Escolar é oferecido por 72% das escolas da capital e 61% das escolas

do interior; a Educação Especial é oferecida apenas na capital em 11% das escolas.

A matrícula referente ao Ensino Regular apresenta as seguintes variações:

- Na capital - matrícula máxima de 700 alunos, numa escola de 24 turmas e mínima de 181 alunos, numa escola de 6 turmas. No interior - máxima de 954 alunos, numa escola de 28 turmas e mínima de 241 alunos, numa escola de 8 turmas.
- O Ensino Supletivo é oferecido através dos seguintes programas de suplência a nível de 1º Grau:

- . TVS por 16% das escolas, apenas na capital;
- . Projeto Minerva por 11% das escolas da capital e por 6% das escolas do interior;
- . Educação Integrada por 89% das escolas da capital e por 3% das escolas do interior.

Na capital, 100% das escolas funcionam com o Ensino Regular nos turnos diurnos e 89% delas com o Supletivo no turno da noite; ficando comprovado que 11% dessas escolas mantêm o turno da noite ocioso.

No interior, o Ensino Regular funciona em 50% das escolas nos três turnos e em 41% nos dois turnos diurnos; o Supletivo funciona em 9% das escolas, ocupando apenas o turno da noite; concluindo-se, portanto, que o turno da noite é ocioso em 41% das escolas.

B) Considerando os Aspectos Físicos e os Recursos Humanos registrados nos Quadros II e III:

- Quanto ao Conjunto Técnico-Administrativo - na capital, todas as escolas são atendidas por Diretores, sendo que em apenas 5% dessas, não há salas para Diretoria; 89% das escolas possuem Vice-Diretores, os quais estão assim distribuídos:

- . 11% das escolas com 01 Vice-Diretor
- . 61% das escolas com 02 Vice-Diretores
- . 17% das escolas com 03 Vice-Diretores

No interior, enquanto todas as escolas possuem Vice-Diretores, há 6% destas que não possuem Diretor, acreditando-se que isto seja uma situação transitória.

Os Vice-Diretores existentes distribuem-se da seguinte maneira:

- . 53% das escolas possuem 01 Vice-Diretor
 - . 39% das escolas possuem 02 Vice-Diretores
 - . 8% das escolas possuem 03 Vice-Diretores
- Em 83% dessas escolas há salas para Diretoria.

- Quanto ao Conjunto Administrativo - na capital, 94% das escolas possuem Secretário, existindo sala para Secretaria em apenas 33% destas, o que se considera uma disfunção pois, para o normal funcionamento do serviço de apoio administrativo de uma escola, é imprescindível um mínimo de ambiente físico.

Existem 78% de escolas que possuem Auxiliar de Secretaria, sendo que em 39% dessas escolas o atendimento é feito por 01 Auxiliar; em 33% por 02 e em 6% por até 06 Auxiliares. Apenas 6% das escolas são atendidas por Datilógrafo, 45% das escolas possuem Almoxarifado, embora não exista Almoxarife em nenhuma delas.

No interior, 81% das escolas possuem Secretário, mas em apenas 50% há dependência física para Secretaria, observando-se uma distorção idêntica à ocorrida na capital, porém com menor incidência. 56% das escolas possuem Auxiliar de Secretaria, sendo 42% com 01 Auxiliar e 14% com 03 Auxiliares. Apenas 8% das escolas possuem Datilógrafo.

- Quanto ao Conjunto Técnico-Pedagógico - na capital, 62% das escolas são assistidas por Supervisores Escolares embora em apenas 11% delas existam salas para o Serviço de Supervisão; dessas escolas, 56% são assistidas por 01 Supervisor e 6% por 02.

Em nenhuma dessas escolas há salas para o Serviço de Orientação Educacional, nem atendimento por parte de Orientador Educacional.

Apenas 11% das escolas possuem sala para professores.

Existe Biblioteca em apenas 33% das escolas da amostra, embora nenhuma delas possua Bibliotecário. O atendimento é feito em 56% das escolas por Auxiliar de Biblioteca, observando-se, pelos dados registrados, que esses Auxiliares de Biblioteca trabalham em 22% de escolas sem Biblioteca.

Na capital, as escolas apresentam a seguinte realidade, quanto às salas de aula:

- . 33% das escolas com até 06 salas

- . 67% das escolas com até 12 salas

Em 6% dessas escolas há Auditório.

No interior, existem 69% de escolas com até 6 salas de aula e 31% com até 12; 14% das escolas possuem Auditório.

No interior - apenas 22% das escolas possuem Supervisor Escolar, sendo o atendimento dado por 01 Supervisor em cada escola.

Não existe sala para o Serviço de Orientação Educacional nem atendimento por Orientador Educacional em nenhuma dessas escolas. Em 19% destas, existe sala para Professores. 58% das escolas possuem Biblioteca, não existindo Bibliotecário em nenhuma delas; porém 50% são atendidas por Auxiliares de Biblioteca, ficando, portanto, 8% das Bibliotecas sem funcionamento regular.

Conclui-se que as escolas referentes à amostra, tanto da capital como do interior não oferecem boas condições de funcionamento, visto que apresentam distorções quanto aos aspectos físicos e aos recursos humanos e, em alguns casos, tal carência em relação ao Conjunto Técnico-Pedagógico.

- Quanto ao Conjunto de Recreação e Assistência das escolas da capital existem 28% de escolas com Gabinete Dentário e 22% com Dentista, existindo, portanto, 6% de escolas com Gabinete Dentário ocioso; todas as escolas possuem Canti-

na e 89% são atendidas por Merendeiras, sendo que em 72% das escolas há até 2 merendeiras e em 17% até 4. Existe Tesoureiro da Caixa Comunitária Escolar em 78% das escolas, não havendo sala apropriada em nenhuma delas para realização desse trabalho. Em apenas 17% das escolas existe área para Educação Física; em 67% área coberta para Recreação e em 61%, área descoberta para o mesmo fim. No interior, 11% das escolas possuem Gabinete Dentário, porém todos estão ociosos. 69% possuem Cantina e apenas 25% são atendidas por Merendeiras; não existe Tesoureiro da Caixa Comunitária Escolar em nenhuma delas; em 36% das escolas existe área para Educação Física; em 69%-área coberta para Recreação e em 75% - área descoberta para o mesmo fim.

Tanto na capital como no interior, constata-se disfunções entre aspectos físicos e recursos humanos no que se refere ao Conjunto Recreação e Assistência, valendo ressaltar a ausência de Cantina em 31% das escolas do interior, o que realmente pode-se considerar uma carência.

- Quanto ao Conjunto de Serviços Auxiliares-na capital, 89% das escolas possuem Servente, sendo que 33% são atendidas por até 2 Serventes; 28% por até 5 e 28% por até 8; 67% das escolas possuem Vigia, as quais são atendidas da seguinte maneira:

- . 56% por 1 Vigia
- . 11% por 2 Vigias

Nenhuma das escolas é atendida por Porteiro.

No interior, apenas 59% das escolas possui Servente e nenhuma delas é atendida por Vigia nem Porteiro.

Pelo exposto, conclui-se que o Conjunto De Serviços Auxiliares, apresenta carências bem acentuadas, considerando-se que tanto na capital como no interior existem escolas sem nenhum Servente, nem Vigia. Já em relação a Porteiro, que não existe em nenhuma delas, só poderá ser identificada a carência, analisando-se a realidade de cada escola.

2.2 - Escolas de 1a. à 5a. Série

As escolas consideradas na amostra apresentam a seguinte realidade:

A) Quanto às Modalidades de Ensino retratadas no Quadro I:

- Todas as escolas da capital e do interior mantêm Ensino Regular Convencional, sendo que a Educação Pré-Escolar é oferecida por 44% das escolas da capital e por apenas 25% do interior. O ensino através da TVE, na capital, é oferecido por 11% das escolas o que não pode ser considerado carência, pois o ensino que utiliza a tecnologia de T.V. tende a se extinguir em escolas que ofereçam Ensino Convencional e se concentrar em outras, específicas para TVE. No interior, nenhuma escola oferece essa modalidade de Ensino Regular, o que se considera uma carência, embora tenda a se expandir devido à falta de professores habilitados nas diversas áreas de ensino.

- A maior matrícula das escolas da capital é de 1.314 alunos numa escola de 36 turmas e a menor de 268 numa escola de 8 turmas. No interior, a maior matrícula é de 1.077 alunos numa escola de 24 turmas e a menor é de 273 numa escola de 9 turmas.

- O Ensino Supletivo na capital é oferecido em 67% das escolas, através do Programa de Educação Integrada, enquanto, no interior, apenas 12% das escolas oferecem este tipo de ensino através do Projeto Minerva e 13% através do Programa de Educação Integrada.

- Na capital, 78% das escolas funcionam em 03 turnos, sendo que 11% ocupam os 3 turnos com Ensino Regular e 67% ocupam o turno da noite com Ensino Supletivo; restando 22% que funcionam somente com 2 turnos, acarretando, no turno da noite, a ociosidade das dependências físicas.

- No interior, 50% das escolas ocupam os 3 turnos com Ensino Regular, 25% ocupam turno da noite com Ensino Supletivo e 25% mantêm o turno da noite ocioso.

B) Considerando os Aspectos Físicos e os Recursos Humanos referentes às escolas da capital e do interior, tratados nos Quadros II e III, constata-se:

- Quanto ao Conjunto Técnico-Administrativo - todas as escolas da capital possuem Diretor e Vice-Diretor, enquanto que em 17% não existe sala para Diretoria; o atendimento por Vice-Diretor é feito da seguinte maneira:

- . em 56% por 1 Vice-Diretor
- . em 44% por 2 Vice-Diretores

No interior, 100% das escolas mantêm Diretor e 88% Vice-Diretor para 88% de escolas com sala de Diretoria, apresentando um déficit de 12% quanto aos aspectos físicos. O atendimento por Vice-Diretor é o seguinte:

- . em 25% por 1 Vice-Diretor
- . em 50% por 2 Vice-Diretores
- . em 13% por 3 Vice-Diretores

Comparando os turnos de funcionamento e a matrícula existente, constata-se que não é necessário o atendimento de 1 Vice por turno.

- Quanto ao Conjunto Administrativo, 67% das escolas possuem sala de Secretaria, enquanto que 78% são atendidas por Secretário, 100% por Auxiliares de Secretaria e 22% por Datilógrafo, assim distribuídos:

- a) Auxiliar de Secretaria
 - . 44% por 1
 - . 56% por 2
- b) Datilógrafo
 - . 11% por 1
 - . 11% por 2

No interior 88% das escolas mantêm Secretário enquanto apenas 75 destas escolas têm sala para Secretaria; 63% possuem Auxiliar de Secretaria assim distribuídas:

- . 38% com 1 Auxiliar de Secretaria
- . 25% com 2 Auxiliares de Secretaria

Através dos percentuais apresentados, referentes a realidade das escolas da capital e do interior, conclui-se ' que há um déficit em relação à sala de Secretaria e Secretário, considerando a importância deste Serviço nas escolas como res^{pon}sável por toda a escrituração escolar.

- Quanto ao Conjunto Técnico-Pedagógico, 78% das escolas da capital e 50% do interior são atendidas por Supervi^{so}r Escolar, no entanto, não existe sala para o Serviço de Su^{per}visão. Inexiste o Serviço de Orientação Educacional, como também sala apropriada para esse Serviço, tanto na capital co^{mo} no interior. Quanto à Sala de Professores, o percentual de escolas que a possuem é de 22% na capital e 38% no interior. Na capital, 56% das escolas mantêm Biblioteca e 77% mantêm Auxⁱliar de Biblioteca assim distribuídos: 22% das escolas com 1 Auxiliar de Biblioteca, 44% com 2 e 11% com 3 Auxiliares.

Constatamos improvisações e deficiência em rela^{ção} ao Aspectos Físicos, e carência de pessoal para o Serviço de Supervisão, S.O.E. e Biblioteca, tanto na capital como no interior.

As salas de aula das escolas da capital e inte^{rior}, estão assim distribuídas:

a) capital

- . 11% das escolas possuem até 6 salas
- . 67% das escolas possuem até 12 salas
- . 22% das escolas possuem até 18 salas

b) interior

- . 50% das escolas possuem até 6 salas
- . 50% das escolas possuem até 12 salas

Na capital, 33% das escolas possuem Auditório , sendo que no interior, nenhuma possui esta dependência.

- Quanto ao Conjunto de Recreação e Assistência, 56% das escolas da capital possuem, em seu quadro, Tesoureiro da Caixa Comunitária Escolar, enquanto que, no interior, nenhu^{ma} das escolas oferece este tipo de atendimento. Quanto a Gabi^{li}

nete Dentário, foi constatado, na capital, em 56% das escolas e, no interior, em 25%, sendo que, mesmo as escolas que possuem esta dependência não contam com pessoal indispensável - Dentista e Auxiliar de Dentista - para atendimento aos alunos. Todas as escolas da capital possuem Cantina, sendo que apenas 89% possuem Merendeiras. No interior, 75% das escolas possuem Cantina, mas apenas 38% são atendidas por Merendeiras.

Na capital, 22% das escolas possuem área para Educação Física, 44% possuem área coberta para Recreação e 56% área descoberta, também para Recreação. No interior, 38% das escolas mantêm área para Educação Física, 50% oferecem área coberta e 100% área descoberta para Recreação.

Observa-se que esse Conjunto encontra-se deficitário, tanto no que se refere aos aspectos físicos, quanto aos recursos humanos, principalmente porque visa a dar assistência ao educando.

Quanto ao Conjunto de Serviços Auxiliares, 88% das escolas da capital possuem Servente, 56% Vigia e 22% Porteiro, enquanto, no interior, 76% mantêm Servente, 63% possuem Vigia e nenhuma possui Porteiro. Constatamos que é deficitário o atendimento às escolas em relação a Serviços Auxiliares, principalmente no que se refere a Vigia, visto que é o encarregado da segurança de todo o equipamento existente nas escolas.

2.3 - Escolas de 5a. à 8a. Série

Considerando o resultado do levantamento realizado nas Escolas de 5a. à 8a. série de 1º Grau, da capital e do interior, observou-se o seguinte:

A) Quanto às Modalidades de Ensino, conforme da dos registrados no Quadro I:

- Na capital, todas as escolas oferecem Ensino Regular Convencional, 25% das escolas oferecem ensino através da TVE o mesmo não ocorrendo no interior, onde inexiste esta modalidade de ensino, o que se considera carência, visto haver necessidade de expandi-la para suprir a ausência de professores habilitados nas diversas áreas.

- O Ensino Supletivo é oferecido somente no interior. Na capital, as escolas deste grupo funcionam em 3 turmas com o Ensino Regular. A oferta do interior é representada por 50% através do Projeto Minerva e 50% através do Programa de Educação Integrada do Mobral, funcionando ambos no turno da noite.

- Constata-se que, nas escolas de 5a. à 8a. série, a maior matrícula encontrada na capital é de 1.456 alunos, para uma escola de 35 turmas e a menor de 512 alunos, para uma escola de 15 turmas. No interior a maior matrícula é de 912 alunos, para uma escola de 11 turmas e a menor de 370 alunos, para uma escola de 8 turmas.

B) Considerando os Aspectos Físicos e os Recursos Humanos registrados nos Quadros II e III constata-se:

- Quanto ao Conjunto Técnico-Administrativo, identifica-se a seguinte realidade:

. todas as escolas da capital e do interior possuem salas de Diretoria, Diretores e Vice-Diretores, observando-se perfeita consonância entre os Aspectos Físicos e os Recursos Humanos existentes.

- Quanto ao Conjunto Administrativo, os dados registrados na capital indicam que 100% das es

colas possuem Salas de Secretaria para 75% de Secretário e 100% de Auxiliar de Secretário. Observa-se que o déficit existente carece de correção, face à necessidade de Secretário nas escolas, para que haja maior controle e melhor organização da escrituração escolar. Quanto a Auxiliar de Secretaria, segue-se abaixo a distribuição encontrada nas escolas da amostra:

- . 25% possuem até 6 Auxiliares de Secretaria
- . 75% possuem mais de 12 Auxiliares de Secretaria

Constata-se, ainda na capital, o percentual de 50% de escolas com Datilógrafo, de acordo com a seguinte distribuição:

- . 25% possuem 1 Datilógrafo
- . 25% possuem 2 Datilógrafos

No interior, todas as escolas possuem Salas de Secretaria, Secretário e Auxiliar de Secretaria assim distribuídos:

- . 50% possuem 1 Auxiliar de Secretaria
- . 50% possuem até 3 Auxiliares de Secretaria

Ainda em relação ao pessoal de apoio administrativo, o percentual encontrado é de 50% de escolas com até 2 Datilógrafos. Observa-se também que em nenhuma escola da capital e do interior existe almoxarife e inexistente no interior.

Quanto ao Conjunto Técnico-Pedagógico, os dados registrados indicam que em 50% das escolas da capital e do interior existe sala para Supervisão Escolar, o mesmo não acontecendo no interior onde há carência total desse técnico, o que afeta diretamente a qualidade do ensino ministrado. As escolas que possuem Serviços de Orientação Educacional na capital perfazem um percentual de 25% perfeitamente compatível com o número de técnicos em serviço. Constata-se, na capital, que 75% das escolas possuem salas de Professores, enquanto que, no interior, o percentual é de 100%. O Coordenador Pedagógico por área de Ensino existe em 25% das escolas da capital e em 100% no interior.

Na capital, 25% das escolas possuem salas para Biblioteca e em 25% existe Bibliotecário. Há 25% de escolas com Auxiliares de Biblioteca.

No interior, constata-se a existência de Biblioteca em 50% das escolas com total carência de Bibliotecário, convém salientar que nessas escolas a Biblioteca é atendida por Auxiliares de Biblioteca. De acordo com os dados coletados, referentes ao Conjunto Técnico-Pedagógico, constata-se deficiência em relação aos Aspectos Físicos e carência de pessoal quanto ao Serviço de Supervisão, SOE e Biblioteca, tanto na capital como no interior.

Quanto às salas de aula existentes, a distribuição é a seguinte:

Na capital 25% das escolas possuem 6 salas e 75% possuem 12, no interior 100% das escolas possuem até 12 salas de aula.

Na capital, constata-se a existência de 75% de escolas com salas-ambiente para a Formação Especial e 25% com laboratório.

- Quanto ao Conjunto de Recreação e Assistência, constata-se que 75% das escolas da capital possuem, em seu quadro, Tesoureiro da Caixa Comunitária Escolar; nas escolas do interior, não existe este funcionário.

As escolas que possuem Gabinete Dentário perfazem na capital um percentual de 25%, todas assistidas por Dentistas. Verifica-se também, neste conjunto, que 100% das escolas da capital e do interior possuem dependência para cantina. Enquanto no interior todas as cantinas possuem Merendeira, na capital existe em apenas 75%.

Na capital e no interior, 100% das Escolas possuem área para Educação Física assim distribuídas:

- . 50% possuem área coberta para Recreação
- . 50% possuem área descoberta para Recreação

Quanto ao Conjunto de Serviços Auxiliares, constatam-se dados referentes apenas aos Recursos Humanos, confor-

me distribuição abaixo:

- a) Na capital
 - . 100% possuem servente
 - . 100% possuem vigia
 - . 75% possuem porteiro
- b) No interior
 - . 100% possuem servente
 - . 100% possuem vigia

2.4 - Escolas de 1a. à 8a. Série

As escolas consideradas na amostra apresentam a seguinte realidade:

A) Quanto às Modalidades de Ensino, conforme da dos registrados no Quadro I.

- Na capital, todas as escolas funcionam nos três turnos com Ensino Regular, não havendo nenhuma delas que ofereça Ensino Supletivo. O Ensino Convencional é oferecido por todas, e o percentual de escolas que oferecem Pré-Escolar e Ensino Regular pelo sistema TV.E. é o de - 40%; a Educação Especial é oferecida em apenas 20% das escolas o que se justifica por tratar-se de uma modalidade de ensino que está sendo implantada gradativamente, dependendo da possibilidade das escolas e das necessidades da clientela.

- A matrícula máxima oferecida é representada por 2.214 alunos, numa escola de 48 turmas e a mínima por 522 alunos, numa escola de 18 turmas.

- No interior, 100% das escolas oferecem Ensino Regular Convencional e 33% o Pré-Escolar; sendo o funcionamento, tanto de um, quanto de outro, durante os turnos diurnos. O Ensino Supletivo oferece, no turno da noite, os seguintes Programas de Suplência a nível de 1º Grau.

- . Projeto Minerva em 33% das escolas
- . Educação Integrada do MOBRAL em 33% das escolas. Constata-se que 60% dessas escolas funcionam nos três turnos, havendo ociosidade, no turno da noite em 34% das escolas.

A maior matrícula é de 614 alunos, numa escola de 13 turmas. Uma das distorções que podemos constatar é esta: a escola que possui maior número de salas de aula não é a que possui maior matrícula, mantendo o turno da noite ocioso.

B) Quanto aos Aspectos Físicos e Recursos Humanos referentes às escolas da capital e interior, retratados, nos Quadros II e III constata-se o seguinte:

- No Conjunto Técnico-Administrativo, há existência em todas as escolas da capital de Diretor e Vice-Diretor embora em 20% delas não haja salas de Diretoria; o atendimento por Vice-Diretor é feito em 40% das escolas por 02 e em 60% por 03.

Pelo exposto observa-se que as escolas que mantêm 3 Vice-Diretores são as portadoras das maiores matrículas; apesar disso, considera-se um número excessivo, tendo em vista a falta de condições para manter a integração do trabalho desenvolvido nos 3 turnos.

Quanto ao interior, a totalidade das escolas possui Diretor e Vice-Diretor, existindo, em todas elas, salas para a Diretoria.

Observou-se uma distorção quanto à distribuição do Vice-Diretor, pois, enquanto a escola que possui a maior matrícula conta com 02 Vices, correspondendo a 33% das escolas da amostra, 33% das que possuem 03 Vices apresentam a menor matrícula, e 34% são atendidas por 01 Vice-Diretor.

- No Conjunto Administrativo há compatibilidade entre o percentual de Secretário e Salas de Secretaria, mas 20% das escolas não contam com Auxiliares de Secretaria nem Datilógrafos. A parte efetiva desses Auxiliares está assim distribuída:

. Auxiliares de Secretaria:

40% das escolas com 03

40% das escolas com mais de 12

. Datilógrafos:

40% das escolas com até 02

40% das escolas com até 04

Constata-se ausência total de Almoxarife, enquanto 60% das escolas possuem Amoxarifado.

No interior, assim como na capital, existe com patibilidade entre o percentual de escolas que possuem Salas de Secretaria e Auxiliares de Secretaria distribuídos assim:

- . 33% das escolas com 1 Auxiliar de Secretaria
- . 33% das escolas com 3 Auxiliares de Secretaria
- . 34% das escolas com 6 Auxiliares de Secretaria
- No Conjunto Técnico-Pedagógico, 80% das escolas são atendidas por Supervisor Escolar, no entanto, apenas 60% possuem sala de Supervisão.

- Quanto ao Serviço de Orientação Educacional, 20% das escolas são atendidas por Orientador Educacional e 60% possuem sala para o S.O.E. Verifica-se ociosidade em 40% das escolas em relação a sala de Serviço de Orientação Educacional.

Apenas em 20% das escolas existe Coordenador Pedagógico por área de ensino, sendo estes referentes às áreas de Comunicação e Expressão, Estudos Sociais e Ciências; 1 para cada área. Registra-se uma carência muito acentuada no que se refere a este atendimento.

80% das escolas possuem Biblioteca, atendidas por Auxiliares de Biblioteca, 20% destas são atendidas por 1 Auxiliar e 60% por 2 Auxiliares. Verifica-se a carência total de Bibliotecário.

Constata-se a existência de sala para Professor em todas as escolas.

No interior, verifica-se ausência total, tanto de dependência física quanto de recursos humanos, no que se refere a Supervisão e Serviço de Orientação Educacional, não existindo também, em nenhuma delas, Coordenador Pedagógico por área de ensino.

Existe sala de Professor em 33% das escolas, sendo também de 33% a representação das que possuem Biblioteca, embora não exista Bibliotecário, em 34% dessas escolas.

Verifica-se uma carência substancial nesse Conjunto, tanto no que se refere a Aspectos Físicos quanto a Recursos Humanos, na capital e interior.

- No Conjunto Pedagógico registra-se a existência de Auditório em 20% das escolas da capital e inexistência em todas do interior.

A distribuição das salas de aula na capital é representada da seguinte maneira:

- . 20% das escolas possuem até 6 salas
- . 40% das escolas possuem até 12 salas
- . 40% das escolas possuem até 18 salas

Quanto ao interior, 100% das escolas possuem até 12 salas de aula.

Na capital, apenas 80% das escolas possuem salas ambiente para Formação Especial e 20% possuem Laboratório, enquanto, no interior, apenas 33% possuem salas-ambiente para Formação Especial e nenhuma possui Laboratório.

Tanto na capital, quanto no interior verifica-se a carência de salas-ambiente para Formação Especial, o que assume real importância, considerando-se que a Lei 5.692/71 propõe a iniciação profissional nas últimas séries do 1º Grau.

Quanto a Laboratório, considera-se também uma carência devido a necessidade de aula práticas na área de Ciências.

- No Conjunto de Recreação e Assistência, não existe atendimento por Dentista e Auxiliares de Dentista em nenhuma escola da capital e interior; somente a capital apresenta percentual de 40% quanto a Gabinete Médico-Dentário, entretanto, esse espaço físico encontra-se ocioso.

Em 80% das escolas da capital há Tesoureiro da Caixa Comunitária Escolar que normalmente desenvolve suas atividades junto à Secretaria da Escola, por não ter ambiente específico para o seu trabalho; no interior, nenhuma escola apresenta funcionário exercendo esta função.

Existe Cantina em todas as escolas da capital e interior, enquanto na capital há carência em 20% das escolas

quanto a Merendeiras, o que não se constata no interior.

Existem 40% das escolas da capital com área reservada à Educação Física; área descoberta para Recreação, há em 60%, porém todas possuem área coberta para o mesmo fim. Todas as escolas do interior possuem dependência para Educação Física e Recreação.

- No Conjunto de Serviços Auxiliares constata-se a existência de Servente na totalidade das escolas da capital e do interior, que se encontram assim distribuídos:

. capital

40% com até 5 Serventes

20% com até 8 Serventes

40% com até 12 Serventes

. interior

33% com 1 Servente

67% com até 5 Serventes

Existe atendimento por Vigia em 60% das escolas da capital sendo em 20% por 1 e 40% por 2. No interior, 67% das escolas são atendidas por 1 Vigia. Não há porteiro em nenhuma escola da capital nem do interior.

Neste Conjunto, verifica-se um déficit substancial no que se refere a Vigia, visto que ele representa a segurança de todo o equipamento da escola.

3 - CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS DE 2º GRAU

3.1 - Escolas de 1º e 2º Graus Completos

As escolas de 1º e 2º Graus apresentam a seguinte caracterização:

A) Quanto às Modalidades de Ensino, conforme dados registrados no Quadro IV.

A rede estadual de 2º Grau conta com apenas 2 escolas com 1º e 2º Graus Completos, sendo o 1º Grau também vinculado ao Departamento de Ensino do 2º Grau (DESG). Ambas estão situadas no interior do Estado. A escola de maior matrícula tem 3.670 alunos e a de menor matrícula 1.447. Quanto ao número de turmas, a oferta para o 1º Grau é de 81 turmas e de 2º Grau 35, funcionando nos três turnos.

Ambas as escolas oferecem habilitações a nível técnico e a nível auxiliar:

- . 100% delas oferecem habilitação para o Magistério de 1º Grau.
- . 100% oferecem habilitação de Auxiliar de Escreitório.

Quanto ao Ensino Supletivo, há 50% das escolas que contam com sistema TVS e Projeto Minerva.

B) Comparando os quadros V e VI, referentes a aspectos físicos e recursos humanos, observa-se que:

- No Conjunto Técnico-Administrativo, há Diretores e Vice-Diretores bem como salas de Diretoria, sendo que 50% das escolas contam com 3 Vice-Diretores e 50% com 2 Vice-Diretores;

- No Conjunto Administrativo há uma adequação do número de salas de Secretaria ao número de Secretários. Os Auxiliares de Secretaria estão assim distribuídos:

. 50% das escolas possuem até 6 Auxiliares de Secretaria e 50% até 9; 50% das escolas possuem Datilógrafos

e 50% possuem Almoxarifado; 50% das escolas com Arquivistas; 50% das escolas com Arquivo enquanto apresenta uma carência to tal de Almoxarife.

- No Conjunto Técnico-Pedagógico, observa-se a inexistência de SOE e de salas para tal serviço:

. 100% das escolas possuem Supervisores, sala de Supervisão e sala de Professores;

. 100% das unidades possuem Biblioteca com igual número de Bibliotecário, bem como 3 Auxiliares de Bibliotecário;

. 100% das unidades possuem Auditório, não contando, entretanto, com salas para reuniões.

- No Conjunto de Recreação e Assistência constata-se que:

. 100% das escolas contêm com Médicos e Dentistas, enquanto apenas 50% possuem Gabinete Médico e Dentário;

. 100% das unidades possuem quadra descoberta, enquanto apenas 50% possuem quadra coberta;

. 100% das unidades possuem Tesoureiro da Caixa Comunitária Escolar, mas não dispõem de sala para tal fim;

. 100% das unidades possuem 24 salas, mas não dispõem de Salas-Ambiente para formação especial de 1º Grau;

. Apenas 50% das unidades dispõem de Sala-Ambiente e de Laboratório de C.F.B; 50% de Museu e 50% possuem sala para Centro Cívico;

. 100% das unidades mantêm curso de Auxiliar de Escritório mas não dispõem de Salas-Ambiente para Formação Especial desta habilitação;

- No Conjunto de Serviços Auxiliares, os recursos humanos estão assim distribuídos:

. 77% das escolas possuem 6 Serventes e 23% 15;

. 76% das escolas possuem 3 Vigias enquanto 8% possuem apenas 1;

. 3% das escolas possuem Porteiro;

- . 100% das escolas contam com Inspetores de alunos sendo que, destas, 50% contam com 9 e 50% com apenas 2 Inspetores.

3.2 - Escolas de 5a. à 8a. Série do 1º Grau e 2º Grau Completo

As escolas de 5a. à 8a. série e 2º Grau apresentam a seguinte realidade:

A) Quanto às Modalidades de Ensino, conforme da dos registrados no Quadro IV:

A rede estadual possui 13 escolas que funcionam com 2º Grau Completo e as 4 séries terminais de 1º Grau, estando ainda sob a jurisdição administrativa do Departamento de Ensino do 2º Grau (DESG). Dessas escolas, 3 estão situadas na capital e 10 no interior do Estado.

A maior matrícula é de 1.596 alunos numa escola de 36 turmas e a menor é de 288, correspondendo a 9 turmas. Nota-se que, neste grupo de escolas, há maior oferta para as séries terminais de 1º Grau, totalizando 173 turmas de 1º Grau. (V. Tabela IV).

Estas escolas oferecem habilitações a nível técnico, a nível auxiliar e estudos adicionais, havendo predominância de cursos a nível técnico com a seguinte distribuição:

- . 61% das escolas oferecem habilitação para o Magistério de 1º Grau;
- . 37% Técnico em Contabilidade;
- . 31% Assistente de Administração;
- . 8% Técnico em Estatística.

Note-se que todas as habilitações ofertadas a nível técnico estão no setor terciário da economia, sendo que, no interior, há grande predominância da habilitação para o Magistério de 1º Grau, devido à necessidade de preparação de recursos humanos para atuar neste grau de ensino, e possívelmente pela falta de pessoal docente e equipamento capazes de atender a outras habilitações.

As habilitações a nível de Auxiliar, existentes em apenas 31% das 13 escolas, acham-se assim distribuídas:

- . 15% oferecem a habilitação Promotor de Vendas
- . 8% oferecem a habilitação Auxiliar de Estatística
- . 8% oferecem a habilitação Secretário de Unidade de Internação
- . 8% oferecem a habilitação Auxiliar de Electricidade
- . 8% oferecem a habilitação Topógrafo de Estradas

Como vemos, 3 das habilitações são do setor terciário e 2 do setor secundário.

Vale ressaltar que 7 escolas oferecem 2 habilitações e 4 oferecem apenas 1 só habilitação, 2 escolas oferecem 3 habilitações, sendo que em uma delas há, além das 3 habilitações, estudos adicionais à habilitação para o Magistério.

- Quanto ao Ensino Supletivo, há em apenas 2 escolas: uma com o Projeto Minerva e TVS e outra exclusivamente com o Projeto Minerva.

. 56% das escolas funcionam em 2 turnos e 44 em 3 turnos. Nessas escolas que funcionam em 2 turnos nem sempre ocorre ociosidade, pois há ocupação com séries de 1º Grau sob a dependência administrativa do Departamento de Ensino do 1º Grau ou do Ensino Supletivo.

B) Conforme os Quadros V e VI, referentes aos aspectos físicos e recursos humanos verificamos que:

- No Conjunto Técnico-Pedagógico há Diretores e Vice-Diretores em todas as escolas, bem como sala de Diretoria. Quanto à Vice-Direção 15% das escolas têm 1 Vice-Diretor, 38% têm 2 e 46% têm 3 Vice-Diretores.

- No Conjunto Administrativo há adequação entre o número de salas e de Secretários. Auxiliares de Secretaria

ria encontram-se em todas as escolas obedecendo à seguinte distribuição:

- . 31% das escolas com 4 Auxiliares de Secretaria
- . 46% das escolas com 6 Auxiliares de Secretaria
- . 23% das escolas com 3 Auxiliares de Secretaria

Quanto aos demais elementos de apoio administrativo, observa-se que em 54% das escolas existem até 3 Datilôgrafos Mecanôgrafos; 30% das escolas dispõem de sala para arquivos, enquanto o arquivista existe em apenas 8%. Há almoxarifado em 69% e almoxarifado em apenas 23% das escolas.

- No Conjunto Técnico-Pedagógico, os recursos humanos disponíveis apresentam-se nas seguintes proporções:

- . existe Orientador Educacional (OE) em apenas 23% das escolas, bem como sala de O.E. na mesma proporção; 77% das escolas não dispõem deste serviço, correspondendo às localizadas no interior do Estado;

- . em 100% das escolas há de 1 a 3 Supervisores, mas apenas 46% dispõem de sala de Supervisão;

- . 8% das escolas dispõem de Biblioteca, mas somente 23% contam com Bibliotecário e Auxiliar de Biblioteca.

- Constatamos que as salas de aulas estão assim distribuídas:

- . 15% das escolas têm até 6 salas de aula
- . 70% das escolas têm até 12 salas de aula
- . 46% das escolas têm até 30 salas de aula.

- Apenas 7% das escolas dispõem de sala de Audio-Visual.

- 46% das escolas possuem Salas-Ambiente para Formação Especial de 1º Grau o que se justifica, uma vez que mantêm séries terminais de 1º Grau.

- 46% das escolas dispõem de Salas-Ambiente para Educação Geral assim distribuídas:

- . 37% das escolas possuem Laboratório
 - . 7% das escolas possuem sala para Desenho
 - . 23% das escolas possuem sala para Educação Física
 - . 15% das escolas possuem sala para Educação Artística
 - . 7% das escolas possuem salas para Audio-Visual
 - . 15% das escolas possuem sala para Centro Cívico
 - . 8% das escolas possuem sala para Biblioteca
- Enquanto as habilitações existem em apenas 30%

das escolas, as Salas-Ambientes estão assim relacionadas:

- . 38% das escolas possuem sala para Escritório Modelo
- . 3% das escolas possuem sala para Eletricidade
- . 15% das escolas possuem sala para Datilógrafo.

- Inexistem Salas-Ambiente para a área de saúde, o que se explica, porque a habilitação desta área, existente em apenas uma escola, é ofertada em regime de intercomplementaridade. As Salas-Ambiente para a área de Indústria existem em 30% das escolas, correspondendo ao percentual de escolas que oferecem habilitações nesta área.

Analisando o Conjunto de Recreação e Assistência, constata-se que os Gabinetes Médico e Dentário, que atingem um percentual de 7% e 15% de escolas, correspondem respectivamente, ao percentual de Médicos e Dentistas.

Observa-se ainda a existência de Ambulatórios em 8% de escolas, quadras descobertas em 15% e quadras cobertas em apenas 23%.

Constata-se que 38% das escolas dispõem de salas para a Caixa Comunitária, 53% contam com Tesoureiros, 92% têm Cantina e apenas 46% possuem Merendeira.

No Conjunto de Serviços Auxiliares todas as escolas contam com Serventes na distribuição seguinte:

- . 30% até 4 Serventes
- . 47% até 6 Serventes
- . 23% até 3 Serventes
- . 83% das escolas dispõem de Vigias, na seguinte

te proporção:

- . 76% dispõem de, no máximo, 3 Vigias, 7% dispõem de apenas 1 Vigia.
- . Há Porteiros em 30% de escolas e Inspetores de alunos em 91%.

3.3 - Escolas de 7a. e 8a. Séries do 1º Grau e 2º Grau Completo

Considerando o resultado do levantamento realizado nas escolas que mantêm 7a. e 8a. séries do 1º Grau e 2º Grau, constata-se:

A) Quanto às Modalidades de Ensino, conforme os dados registrados no Quadro IV.

Há 3 escolas localizadas no interior do Estado que mantêm ainda a 7a. e 8a. séries de 1º Grau, e as 3 séries do 2º Grau. A totalidade de turmas a nível de 1º Grau são 37, e a nível de 2º Grau 58.

A matrícula varia entre a máxima de 1.786 alunos, numa escola de 46 turmas, e a mínima de 321 numa escola de 14 turmas.

Duas dessas escolas funcionam nos três turnos, enquanto uma funciona apenas em dois, identificando-se esta última com a realidade de menor matrícula.

Quanto à oferta de habilitações, essas unidades se distribuem do seguinte modo:

- . 33% das escolas oferecem a habilitação a nível de Auxiliar de Escritório.
- . 33% das escolas oferecem a habilitação a nível de Auxiliar de Estatística.
- . 33% das escolas oferecem a habilitação a nível de Topógrafo de Estrada em regime de intercomplementaridade.
- . 100% das escolas oferecem a habilitação para o Magistério de 1º Grau.

B) Confrontando os aspectos físicos com os recursos humanos, constata-se que:

- No Conjunto Técnico-Administrativo todas as escolas possuem Diretores. Com relação a Vice-Diretores, 33% das escolas funcionam em dois turnos e contam com Vice-Diretores.

Todas as escolas possuem salas para Direção.

- No Conjunto Administrativo, 100% das escolas

têm Secretário e 67% Auxiliares de Secretaria, enquanto 67% das escolas possuem sala de Secretaria. Apenas 33% das escolas têm Arquivo e Almoxarifado, explicando-se a não existência das funções respectivas por serem escolas de matrícula inferior a 2.000 alunos, não necessitando de funcionário com exclusividade para tal função; mesmo assim, há 33% de escolas com Arquivista.

Em relação ao Conjunto Técnico-Pedagógico, constata-se o seguinte:

- Enquanto 100% das unidades têm Supervisores, apenas 66% possuem salas para o serviço de Supervisão;

- Inexistem Orientadores Educacionais, constituindo uma disfunção no enfoque básico do Ensino Profissionalizante, o que sem dúvida compromete seus objetivos no aspecto qualitativo;

- 100% das unidades possuem Biblioteca, com os respectivos Bibliotecários. Saliente-se que não se deve considerar uma disfunção, porquanto se desconhece a situação de instalações das atuais Bibliotecas, e os critérios para efeito funcionamento;

- carência de recursos didático-pedagógico, destacando-se as Salas-Ambiente que estão assim distribuídas:

- . 33% de salas para Laboratório
- . 33% de salas para Escritório Modelo
- . 33% de salas para Mecanografia
- . 33% de salas para Centro Cívico

No Conjunto de Recreação e Assistência, há carência de recursos físicos e humanos, no que se refere ao atendimento Médico-Dentário, verificando-se ainda as seguintes desproporções:

- a) enquanto 67% das unidades possuem Tesoureiro da Caixa Comunitária Escolar, apenas 33% possuem salas para tal fim;

- b) 67% das unidades possuem Cantina, não con

tando com Merendeiras, em virtude de seu funcionamento estar aos cuidados de pessoal particular;

c) 100% das escolas possuem área coberta e descoberta para a prática de Educação Física e Recreação.

- No que concerne a Serventes e Porteiros, é satisfatório um atendimento de 100%, o que não acontece com Vigias que existem em 67% das escolas havendo, portanto, carência. Quanto à situação dos Inspetores, estes estão à disposição de outras funções pois a atual conjuntura pedagógico-administrativa não mais comporta o papel de Auxiliar de disciplina.

3.4 - Escolas de 2º Grau Completo

Considerando o resultado do levantamento feito nas escolas de 2º Grau, constata-se:

A) Quanto às Modalidades de Ensino, conforme dados especificados no Quadro IV.

Existem na rede estadual de ensino 9 escolas que oferecem exclusivamente ensino a nível de 2º Grau, sendo 7 na capital e 2 no interior. As da capital funcionam nos 3 turnos, enquanto no Interior 1 escola mantém apenas 2 turnos, em virtude de funcionar em prédio construído para escola de 1º Grau, tendo, portanto, pouca possibilidade de aumentar a sua capacidade física. A outra funciona somente em 1 turno, por ter sido implantada, de maneira transitória, em prédio particular.

A oferta de matrícula varia entre a máxima de 4.396 e a mínima de 150 alunos. Quanto ao número de turmas, a totalidade é de 510, destas, 83 turmas concluirão o curso profissionalizante e 9 completam os Estudos Adicionais nas várias áreas. Vale salientar que as escolas com matrícula superior a 3.000 alunos apresentam maiores dificuldades para o alcance dos objetivos qualitativos do ensino. As menores matrículas correspondem a 4 escolas, 2 dessas atingirão a 3ª série em 1977 e outras 2 em 1978.

As escolas desse grupo são assim distribuídas quanto à habilitação:

- . 66% das escolas oferecem habilitações a nível técnico;
- . 66% oferecem a nível auxiliar, sendo 22% em regime de intercomplementaridade;
- . 22% das escolas oferecem exclusivamente as habilitações a nível de auxiliar;
- . 11% ainda não oferecem profissionalizante, por estarem apenas com a 1ª. série, considerada básica, sendo que o currículo atende apenas a parte de educação geral.

B) Confrontando os aspectos físicos com os recursos humanos constata-se:

- No Conjunto Técnico-Administrativo não há carência no que concerne ao número de Diretores existentes. Entretanto, há carência em relação ao número de Vice-Diretores, embora a realidade das 9 escolas aglutinadas neste grupo seja bem diferente, como demonstra a análise do item "Modalidades de Ensino".

- No Conjunto Administrativo todas as escolas possuem Secretário e Auxiliar de Secretaria, enquanto há salas de Secretaria em apenas 88% delas, quantidade relativamente satisfatória. Os demais funcionários administrativos, Datilógrafos, Arquivistas e Almoxarifes, encontram-se em apenas 33% das unidades escolares, carência que ocasiona sérias disfunções, uma vez que até os funcionários atualmente em exercício não possuem qualificação para o trabalho de Secretaria. Apenas 66% das escolas possuem Arquivo e Almoxarifado.

- O Conjunto Técnico-Pedagógico apresenta aspectos físicos compatíveis com os requisitos pedagógicos. Saliente-se entretanto, que em apenas 66% das escolas existem 52 Orientadores Educacionais, não atendendo satisfatoriamente às necessidades das respectivas escolas, em função do elevado número de alunos. Em 77% das escolas existem 34 Superviso-

res, quantidade esta que se explica pelo grande número de docentes que nelas atuam. Excepcionalmente, existem 2 Coordenadores, sendo 1 da área de Saúde e o outro do Estágio de Magistério para o ensino de 1º Grau.

Quanto aos aspectos físicos o número de salas de aula varia entre o mínimo de 6 e o máximo de 30 e a situação de recursos didáticos é razoável.

As Salas-Ambiente, cuja quantidade não atende a oferta das habilitações, são apresentadas na seguinte distribuição:

- . 22% de salas para Laboratórios
- . 22% de salas para Desenho Técnico
- . 88% de salas para Escritório Modelo
- . 44% de salas para Mecanografia
- . 11% de salas para Química
- . 11% de salas para Saúde
- . 11% de salas para Eletricidade
- . 44% de salas para Educação Física
- . 44% de salas para Datilografia
- . 22% de salas para Educação Artística
- . 77% de salas para Centro Cívico
- . 33% de salas para Museu.

- No Conjunto de Recreação e Assistência, há desproporção entre as dependências físicas e os recursos humanos, tais como:

. 33% das unidades têm Gabinete Médico e 33% são assistidas por Médicos;

. 22% das unidades têm Gabinete Dentário, enquanto 33% são assistidas por Dentistas;

. apenas 55% das unidades possuem Tesoureiro da Caixa Comunitária Escolar;

. 77% das unidades possuem Cantina e não contam com Merendeira, nelas atuando pessoal em caráter particular.

- O Conjunto de Serviços Auxiliares apresenta muita carência, pois apenas 88% das escolas contam com Serventes. 66% com Vigias, 22% com Porteiros e Contínuos.

4. CONCLUSÃO

Considerando a análise que retrata a realidade de uma amostra de 30% das escolas da capital, 20% das escolas do interior e a população em relação às escolas do 2º Grau da Rede Oficial do Estado, evidenciaram-se algumas disfunções que vêm interferindo na organização administrativa dessas escolas.

As escolas de 1º Grau, em sua maioria, apresentam uma organização muito complexa, considerando-se que mantêm em funcionamento várias modalidades de ensino, tais como: Pré-Escolar, Regular, Educação Especial e Supletivo. O Ensino Regular é predominantemente ministrado através da sistemática convencional, utilizando também a tecnologia de TV, com previsão para se expandir no interior, onde há carência de pessoal habilitado nas diversas áreas de ensino, referentes às séries terminais do 1º Grau. O Ensino Supletivo é ministrado através dos seguintes programas de Suplência: Educação Integrada, equivalente da 1a. à 4a. série do Ensino Regular; TV.S., equivalendo de 5a. à 8a. série e Projeto Minerva na capital em número reduzido de unidades onde funcionam as séries terminais do 1º Grau, embora seja uma situação transitória. No interior do Estado, a grande maioria das escolas apresenta esta característica: 2º Grau completo e séries terminais de 1º Grau, devido à demanda do 1º Grau ser superior a do 2º Grau e a carência de recursos humanos qualificados para as diversas habilitações de 2º Grau.

O Ensino Supletivo, nestas escolas, é pouco representativo, existindo, em algumas delas, apenas os programas Projeto Minerva e TV.S.

Observou-se a existência de escolas de 2º Grau com matrícula superior a 4.000 alunos, o que dificulta a organização administrativa, repercutindo, conseqüentemente, no trabalho pedagógico.

Pelas próprias peculiaridades das diversas modalidades de ensino nas escolas de 1º Grau, elas recebem orientação diversificada, existindo, mesmo dentro do Ensino Regular,

um Supervisor para o ensino convencional (vinculado à Equipe Central de Supervisão do 1º Grau, da Secretaria de Educação), outro para o ensino através da TV.E (vinculado à Equipe de Supervisão da TV.E., da FUNEDUCE), os quais desenvolvem um trabalho de assistência direta aos professores e têm carga horária fixa na escola.

A Educação Especial recebe orientação específica através de professores-consultores, que atendem às escolas de forma itinerante e são integrantes da Equipe Técnica ao Serviço de Educação Especial. Esta mesma sistemática é utilizada pelos Supervisores do Pré-Escolar que, por sua vez, são vinculados à Divisão do Pré-Escolar.

A Supervisão do Supletivo é feita por professores, após treinamento específico, os quais desenvolvem o seu trabalho também de forma itinerante.

A escola se ressentir de uma estrutura que permita à Supervisão a compatibilização dos diversos programas de ensino e possibilite ao aluno uma continuidade de estudos, considerando-se que:

- a Educação Pré-Escolar oferece ao educando uma base para o 1º Grau;
- a Educação Especial desenvolve um programa específico para alunos com determinadas deficiências, visando a integrá-los nas classes normais;
- o ensino através da TV.E. utiliza o mesmo currículo do ensino convencional;
- e o Ensino Supletivo desenvolve programas a nível de 1º Grau, favorecendo ao aluno um retorno ao Ensino Regular.

As escolas de 2º Grau, que oferecem ensino de 1º Grau, utilizam a Proposta Curricular deste nível de ensino, no entanto os Supervisores destas escolas não recebem orientação das Equipes de Supervisão do 1º Grau (Central e Intermediária).

ria) na operacionalização do currículo. Espera-se que, com a nova composição das Coordenações Técnico-Pedagógicas, a nível de Secretaria de Educação e de Delegacias Regionais de Educação, favoreçam-se às escolas condições para integrar o trabalho pedagógico.

Dada a insuficiência de Supervisores em relação ao número de escolas de 1º Grau, nem todas são atendidas pelo Serviço de Supervisão, enquanto apenas 11% das escolas de 2º Grau não dispõem deste serviço.

Existe irregularidades no que concerne à situação funcional e consequente diversificação de carga horária dos Supervisores de 1º e 2º Graus. Constatou-se que, no 1º Grau, existe o quadro de Supervisor Escolar, insuficiente, porém, para atender à demanda, sendo esta insuficiência suprida, parcialmente, por professores habilitados ou cursando a habilitação em Supervisão, colocados à disposição deste Serviço.

O Ensino do 2º Grau não dispõe do cargo de Supervisor Escolar, sendo esta função exercida por professores habilitados ou cursando a habilitação em Supervisão. Para solução das irregularidades citadas, é necessária a criação do cargo de Supervisor Escolar do 2º Grau e ampliação do quadro de Supervisor Escolar de 1º Grau, bem como o estabelecimento de critérios referente à quantificação dos Supervisores necessários ao atendimento às escolas.

O atendimento por parte do Serviço de Orientação Educacional se efetiva somente em escolas da capital, constatando-se sua existência em todas as escolas de 2º Grau e apenas em pequena escola nas de 1º Grau. Há, no entanto, uma diversificação de situação funcional, o que acarreta descontentamento por parte dos Orientadores. Propõe-se como medida de solução a ampliação do quadro para admitir os que estão em exercício e expandir o Serviço em todo o Estado.

Ressaltando os aspectos administrativos, pode-se considerar como disfunção em relação aos recursos humanos

a carência, concomitantemente à inadequação de cargos, na organização administrativa das escolas. Uma das principais disfunções constatadas é a inexistência de cargo de Secretário para a escola de 1º Grau, bem como o de Auxiliar de Secretário, Datilógrafo, Bibliotecário e Auxiliar de Biblioteca para escolas de 1º e 2º Graus, uma vez que estas funções são comumente exercidas por pessoas ocupantes de outros cargos, consequentemente, sem habilitação. Geralmente são designados, para os trabalhos de Secretaria e Biblioteca, funcionários ocupantes dos mais variados cargos, cujas atribuições, na maioria das vezes, não têm correlação com a função exercida. Por outro lado, observou-se nas escolas, a existência de cargos desnecessários na atual organização administrativa, ocorrendo maior incidência em relação ao cargo de Inspetor de Alunos..

Para melhor racionalização do trabalho, faz-se também necessário o estabelecimento de critérios para a quantificação de pessoal, considerando também a adequação das funções às reais necessidades da escola.

Analizando a situação da Direção, constatou-se que a função de Vice-Diretor está vinculada aos turnos de funcionamento da escola, dificultando a integração do trabalho administrativo, o que repercute no processo educacional. É necessário compatibilizar a situação funcional do Vice-Diretor ao disposto no Estatuto do Magistério, bem como adequar as funções gratificadas no regime especial de 40 horas semanais.

Constatou-se como uma das principais distorções, a ociosidade de turnos, principalmente em escolas do interior, podendo-se levantar hipóteses, tentando explicar o fato, tais como: pequena demanda devido à falta de esclarecimento das comunidades interioranas e múltiplos fatores sócio-econômicos interferentes na vida escolar do aluno.

Observou-se também que, em grande parte das escolas, a situação física não favorece o eficiente desenvolvimento do currículo, principalmente pela falta de salas-ambi^{ente}, indispensáveis à operacionalização da parte de Forma -

ção Especial, a nível de 2º Grau.

Ao estabelecer-se um confronto dos Aspectos Físicos com os Recursos Humanos, observou-se em grande parte das escolas a falta de correspondência entre os mesmos, acarretando deficiências no funcionamento dos diversos setores existentes.

Pelo exposto, sentiu-se a necessidade de estabelecer medidas corretivas, através da proposição de módulos organizacionais para escolas de 1º e 2º Graus, objetivando as distorções constatadas, sobretudo no que concerne aos recursos humanos.

5. BIBLIOGRAFIA

BOLETIM INFORMATIVO da Secretaria de Educação do Ceará. Fortaleza, CEMEA, 1974, v. 77.

BOLETIM INFORMATIVO da Secretaria de Educação do Ceará. Fortaleza, CEMEA, 1974, v. 78.

BRASIL. Lei e Decretos, etc. Lei 5.692. Fortaleza, CEMEA, 1971.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Habilitações profissionais no ensino do 2º grau. Brasília, Expressão e Cultura, 1973.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura - CEBRACE. Especificações escolares, Brasília, Departamento de Documentação e Divulgação, 1976.

CEARÁ. Secretaria de Educação. Diretrizes e Normas para o ensino de 2º Grau. Fortaleza, CEMEA, 1976.

CEARÁ. Secretaria de Educação. Reforma Administrativa. Fortaleza, CEMEA, 1976.

CEARÁ. Secretaria de Educação. Regimento modelo para as escolas de 1º grau. Fortaleza, CEMEA, 1976.

CEARÁ. Secretaria de Educação - Equipe de Currículo. Currículos de 1º grau. Fortaleza, VT Propaganda, 1976.

CEARÁ. Secretaria de Educação - ETA. Projeto de Matrícula. Fortaleza, Imprensa Oficial, 1976.

ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO. Boletim Informativo da Secretaria de Educação do Ceará. Fortaleza, CEMEA, 1976, v. 72.

ESTATUTO DO MAGISTÉRIO DO CEARÁ. Boletim Informativo da Secretaria de Educação do Ceará. Fortaleza, CEMEA, 1974, v. 71.

GOIÁS. Secretaria de Educação. Manual de Orientação e instrução. Goiânia, unigraf, 1976. v. 1 e v. 2.

GOIÁS. Secretaria de Educação. Tipificação das escolas de 1º e 2º graus do sistema estadual de ensino. Goiás, unigraf, 1976.

SÃO PAULO. Secretaria de Educação - Centro de Recursos Humanos e Pesquisas Educacionais. Aspectos da organização administrativa.

São Paulo. (s. ed.) 1976.

ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

QUADRO IV - MODALIDADE DE ENSINO

ESPECIFICAÇÕES	TOTAL DE ESCOLAS	ENSINO REGULAR														ENSINO SUPLETIVO					
		2º GRAU					1º GRAU					Nº DE ESCOLAS									
		Nº DE TURMAS SÉRIES					Nº DE TURMAS SÉRIES					PROJETO ESCOLA MINERVA INTEGRADO									
		T. V. S					T. V. S					T. V. S									
		1a.	2a.	3a.	4a.	TOTAL	1a.	2a.	3a.	4a.	5a.	6a.	7a.	8a.	TOTAL TURMAS	1	2	3			
as de 2º Grau e 1º Grau Completos	2	17	9	9	-	35	4**	5	4	7	6	26	16	13	81	1	50	4	50	-	-
as de 2º Grau e de 5a.a.8a. Séries 1º Grau.	13	33	27	24	2	89	-	-	-	3*	46	45	41	41	173	2	15	1	8	-	-
as de 2º Grau e de 7a.a.8a. Séries 1º Grau. #	3	28	19	11	-	58	-	-	-	-	-	-	18	19	37	-	-	-	-	-	-
as de 2º Grau Completo **: :	9	166	152	83	9	510	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-

* No grupo (03) Escolas de 2º Grau e de 5a. a 8a. Séries de 1º Grau existe 1 Escola que oferece 4a. Série de 1º Grau

** Uma das Escolas do grupo (04) mantém pré-primário.

ES: Departamento de Ensino do 2º Grau
Planos Escolares
Relatórios das Escolas de 2º Grau
Diretrizes e Normas para o Ensino do 2º Grau
Cadastro Escolar
Divisão de Estatística e Documentação

QUADRO IV - MODALIDADE DE ENSINO

(03) Escolas de 2º Grau e de 3ª. a 8ª. Séries de 1º Grau existe 1 Escola que oferece 4ª. Série de 1º Grau escolas do grupo (04) mantêm pré-primário.

escolares .
 on das Escolas de 20 Graus

Escolar
de Estatística e Documentação

ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

QUADRO - I ESCOLAS DE 1º GRAU SEGUNDO MODALIDADES, PROGRAMAS, TURNOS E TURNAS

POR SÉRIE E LOCALIZAÇÃO

LOCALIZAÇÃO	TOTAL OU AMOSTRA	NÚMERO DE TURNOS						ENSINO ESPECIAL		ENSINO REGULAR												ENSINO SUPLETIVO												NÚMERO DE ESCOLAS																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
		1			2			3			NÚMERO DE ESCOLAS	NÚMERO DE ALUNOS	CONVENCIONAL						T.V.E.						QUINCO PROGRAMAS																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
		ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS			%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%		ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS

FONTES DE CONSULTA:

- 1- Dossiê - 1º Grau
- 2- Equipe Técnico-Administrativa do 1º Grau - ETA
- 3- Divisão de Estatística e Documentação

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
QUADRO II - ESCOLAS DE 1º GRAU: ASPECTOS FÍSICOS

LOCALIZAÇÃO	TOTAL DA ANOS-TRA	CONJUNTO TÉCNICO PEDAGÓGICO										CONJUNTO DE RECREAÇÃO E ASSISTÊNCIA																								
		CONJUNTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO				CONJUNTO TÉCNICO						LABORATÓRIO		GABINETE DENTÁRIO		ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA		RECREIO		CANTINA																
		SALA DE SECRETARIA		ALMOXARIFADO		SALA DO S. O. E.		SALA DE SUPERVISOR		SALA DOS PROFESSORES		AUDITÓRIO		BIBLIOTECA		SALA DE AULA		SALAS-AMBIENTE																		
		ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ATÉ 6	ATÉ 12	ATÉ 18	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%						
CAPITAL INTERIOR	18	17	95	6	33	3	45	-	-	2	11	2	11	1	6	6	33	6	33	12	67	-	-	-	-	5	28	3	17	12	67	11	61	18	100	
CAPITAL INTERIOR	36	30	83	18	50	4	11	-	-	2	6	7	19	5	14	21	58	25	69	11	31	-	-	-	-	4	11	13	36	25	69	27	75	25	69	
CAPITAL INTERIOR	9	8	89	6	67	-	-	-	-	-	-	2	22	3	33	5	56	1	11	6	67	2	22	-	-	5	56	2	22	4	44	5	56	9	100	
CAPITAL INTERIOR	8	7	88	6	75	2	25	-	-	-	-	3	38	-	-	-	-	4	50	4	50	-	-	-	-	2	25	3	38	4	50	8	100	6	75	
CAPITAL INTERIOR	4	4	100	4	100	2	50	1	25	2	50	3	75	3	75	1	25	1	25	3	75	-	-	3	75	1	25	4	100	2	50	2	50	4	100	
CAPITAL INTERIOR	2	2	100	2	100	-	-	-	-	1	50	2	100	-	-	1	50	-	-	2	100	-	-	-	-	-	-	2	100	2	100	-	-	2	100	
CAPITAL INTERIOR	5	4	80	5	100	3	60	3	60	3	60	5	100	1	20	4	80	1	20	2	40	2	40	4	80	1	20	2	40	5	100	3	60	5	100	
CAPITAL INTERIOR	3	3	100	2	66	-	-	-	-	-	-	1	33	-	-	1	33	-	-	3	100	-	-	1	33	-	-	-	3	100	3	100	3	100	3	100

S DE CONSULTA:

- 1- Dossiê - 1º Grau
- 2- Equipe Técnico-Administrativa
- 3- Divisão de Estatística e Documentação

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

QUADRO III - ESCOLAS DE 1º GRAU: RECURSOS HUMANOS

ESPECIFICAÇÃO		TOTAL DA AMOSTRA	CONJUNTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO										CONJUNTO ADMINISTRATIVO													
			DIRETOR		VICE-DIRETOR						SECRETARIA GERAL		AUX. SECRETARIA						DATILÓGRAFO							
					1	2	3	1	2	3			4	5	6	7	8	9					10	11	12	
SÉRIE	LOCALIZAÇÃO		ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
1a. à 4a.	Capital	18	18	100	2	11	11	61	3	17	17	94	7	39	6	33	1	6	-	-	-	-	-	-	-	-
	Interior	36	34	94	19	53	14	39	03	8	29	81	14	42	05	14	-	-	-	-	03	8	-	-	-	-
1a. à 5a.	Capital	9	9	100	5	56	4	44	-	-	7	78	4	44	5	56	-	-	-	-	1	11	1	11	-	-
	Interior	8	8	100	02	25	04	50	1	13	7	88	03	38	02	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
5a. à 8a.	Capital	4	4	100	-	-	2	50	2	50	3	75	-	-	-	-	01	25	3	75	1	25	1	25	-	-
	Interior	2	02	100	01	50	-	-	01	50	02	100	01	50	01	50	-	-	-	-	-	-	1	50	-	-
1a. à 8a.	Capital	5	5	100	-	-	2	40	3	60	5	100	-	-	2	40	-	-	2	40	-	-	2	40	2	40
	Interior	3	03	100	01	34	1	33	01	33	02	67	01	33	01	33	01	34	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTES DE CONSULTA:

- 1- Dossiê - 1º Grau
- 2- Equipe Técnico-Administrativa do 1º Grau - ETA
- 3- Divisão de Estatística e Documentação

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
QUADRO III - ESCOLAS DE 1º GRAU: RECURSOS HUMANOS

LOCALIZAÇÃO	TOTAL DA AMOSTRA	CONJUNTO TÉCNICO - PEDAGÓGICO														CONJUNTO DE RECREAÇÃO E ASSISTÊNCIA																							
		SUPERVISOR				OR. EDUCAC.				COORD. PEDAG. P/AREA				BIBLIO-TECARIO		AUX. BIBLIOTECA			TES. C. C. ESC.		DENTIS- TA		AUXIL. DENT.		MERENDEIRA														
		1		2		1		ATÉ 2		C. EXP.		E. SOC.		CIEN.		F. ESP.		1		2		3		ABS		% ABS		ABS		% ABS		ABS		% ABS		ABS		% ABS	
		ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%				
Capital	18	10	56	1	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	03	11	7	39	01	6	14	78	4	22	13	72	3	17	-	-	-	-			
Interior	36	7	19	01	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	25	6	17	3	8	-	-	-	-	-	08	22	01	3	-	-	-	-		
Capital	9	5	56	2	22	-	-	-	1	11	1	11	1	11	-	-	-	-	2	22	4	44	1	11	5	56	-	-	-	6	67	1	11	1	11	-	-		
Interior	8	-	04	50	-	-	-	-	01	13	01	13	01	13	01	13	-	-	01	50	-	-	-	01	13	-	-	-	-	-	03	38	-	-	-	-	-	-	
Capital	4	3	75	1	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	25	-	-	3	75	01	25	-	2	50	01	25	-	-	-	-		
Interior	2	-	-	-	-	-	-	-	01	50	01	50	-	-	-	-	-	-	1	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	50	01	50	-	-	-	-	
Capital	5	2	40	2	40	-	-	1	20	1	20	1	20	1	20	-	-	-	1	20	3	60	-	-	4	80	-	-	-	2	40	2	40	-	-	-	-		
Interior	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	67	01	33	-	-	-	-		

FONTES DE CONSULTA:

- 1- Dossiê - 1º Grau
- 2- Equipe Técnico-Administrativa do 1º Grau - ETA
- 3- Divisão de Estatística e Documentação

ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

QUADRO III - ESCOLAS DE 1º GRAU: RECURSOS HUMANOS

ESPECIFICAÇÃO		TOTAL DA AMOSTRA	CONJUNTO DE SERVIÇOS AUXILIARES															
			PORTEIRO				SERVENTE											
			ATÉ 2	ATÉ 4	ATÉ 6	ATÉ 8	ATÉ 10	ATÉ 12	ATÉ 14	ATÉ 16	ATÉ 18	ATÉ 20	ATÉ 22	ATÉ 24	ATÉ 26	ATÉ 28	ATÉ 30	VIGIA
SÉRIE	LOCALIZAÇÃO		ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
1a. à 4a.	Capital	18	-	-	-	-	6	33	5	28	5	28	5	28	-	-	10	56
	Interior	36	-	-	-	-	66	17	15	42	-	-	-	-	-	-	-	-
1a. à 5a.	Capital	9	2	22	-	-	3	33	4	44	1	11	-	-	-	-	5	56
	Interior	8	-	-	-	-	3	38	2	26	1	13	-	-	-	-	3	38
5a. à 8a.	Capital	4	2	50	1	25	-	-	3	75	-	-	-	-	-	-	2	50
	Interior	2	-	-	-	-	2	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100
1a. à 8a.	Capital	5	-	-	-	-	-	-	2	40	1	20	2	40	1	20	2	40
	Interior	3	-	-	-	-	1	33	2	67	-	-	-	-	-	-	2	67

FONTES DE CONSULTA:

- 1- Dossiê - 1º Grau
- 2- Equipe Técnico-Administrativa do 1º Grau - ETA
- 3- Divisão de Estatística e Documentação

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
QUADRO VI - RECURSOS HUMANOS

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL ESCOLAS	CONJUNTO DE SERVIÇOS AUXILIARÉS																														
		INSPECTORES DE ALUNOS												SERVENTES						CONTINUA		PORTEIROS						VIGIAS				
		ATÉ 05		ATÉ 10		ATÉ 15		ATÉ 20		ATÉ 30		ATÉ 03		ATÉ 06		ATÉ 09		+ DE 30		ATÉ 1		01		02		03		ATÉ 03		+ DE 03		
		ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	
		ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	
Escolas de 2º Grau e 1º Grau Completo.	2	1	50	1	50	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50	-	-	1	50	-	-	-	-	-	-	-	1	50	1	50	1	50
Escolas de 2º-Grau e 5a. a 8a. Séries	13	11	84	1	7	-	-	-	-	4	30	6	47	3	23	-	-	-	-	-	-	-	-	3	23	1	7	10	76	1	76	
Escolas de 2º-Grau e 7a. a 8a. Séries	3	2	67	1	33	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33	2	67	-	-	1	33	2	67	-	-	1	33	2	67	-	-	
Escola de 2º-Grau Completo	9	1	11	1	11	1	11	2	22	1	11	3	33	1	11	3	33	1	11	3	33	2	22	-	-	2	22	6	66	-	-	

FONTES: Departamento de Ensino do 2º. Grau
Planos Escolares
Relatórios das Escolas de 2º Grau
Diretrizes e Normas para o Ensino do 2º Grau
Cadastro Escolar
Divisão de Estatística e Documentação

QUADRO VI - RECURSOS HUMANOS

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL ESCOLAS		CONJUNTO TÉCNICO PEDAGÓGICO																		CONJUNTO ASSISTENCIAL E RECREATIVO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
	ABS	%	SUPERV. PEDAGÓGICOS						ORIENT. EDUCACIONAL						BIBLIOTECÁRIOS						AUXILIAR DE BIBLIOTEC.				DENTISTA		MÉDICO		MEHENDIA																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
			ATF 03	ABS	%	ATF 06	ABS	%	ATF 09	ABS	%	ATF 06	ABS	%	ATF 09	ABS	%	O1	A25	%	O2	ABS	%	O3	ABS	%	ATE 03	ABS	%	ATE 06	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%

FONTES: Departamento de Ensino do 2º Grau
Planos Escolares
Relatórios das Escolas de 2º Grau
Diretrizes e Normas para o Ensino
Cadastro Escolar
Divisão de Estatística e Documentação

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
QUADRO VI - RECURSOS HUMANOS

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL ESCOLAS		CONJUNTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
			DIRETORES GERAIS						VICE - DIRETORES						SECRETÁRIOS						AUXILIAR SECRETÁRIO						DATILOGRA- FIA		ARQUIVISTA				ALMOXARIFE																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
			ABS		%		1		2		3		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%		ABS		%	

FONTES: Departamento de Ensino de 2º Grau
Planos Escolares
Relatórios das Escolas de 2º Grau
Diretrizes e Normas para o Ensino do 2º Grau
Cadastro Escolar
Divisão de Estatística e Documentação

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

QUADRO V - ESCOLAS DE 2º GRAU: ASPECTOS FÍSICOS

Nº DE ORDEM	ESPECIFICAÇÕES	Nº DE ESCOLAS	CONJUNTO DE RECREAÇÃO E ASSISTÊNCIA															
			AMBULA- TÓRIO		COOPERA- TIVA		CANTINA		SALA P/ C.C.E.		GABINETE MÉDICO		GABINETE DENTÁRIO		QUADRA COBERTA		QUADRA DESCOBERTA	
			ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
01	Escolas de 1º e 2º Graus Completos.	2	-	-	-	-	2	100	-	-	-	-	1	50	1	50	2	100
02	Escolas de 2º Grau e 5a.ª a 8a.ª Séries de 1º Grau.	13	1	7	1	7	12	92	4	38	1	7	2	15	3	23	13	100
03	Escolas de 2º Grau e 7a. e 8a. Séries de 1º Grau.	3	-	-	-	-	2	67	1	33	-	-	-	-	3	100	3	100
04	Escolas de 2º Grau.	9	7	77	-	-	7	77	5	55	3	33	2	22	2	22	7	77

FONTES: Departamento de Ensino de 2º Grau
Planos Escolares
Relatórios das Escolas de 2º Grau
Diretrizes e Normas para o Ensino do 2º Grau
Cadastro Escolar
Divisão de Estatística e Documentação

QUADRO V - ESCOLAS DE 2º GRAU: ASPECTOS FÍSICOS

S: Departamento de Ensino de 2º Grau
Planos Escolares
Relatórios das Escolas de 2º Grau
Diretrizes e Normas para o Ensino do 2º Grau
Cadastro Escolar
Divisão de Estatística e Documentação

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

QUADRO V - ESCOLAS DE 2º GRAU: ASPECTOS FÍSICOS

Nº DE ORDEN	ESPECIFICAÇÕES	Nº DE ESCOLAS	CONJUNTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		CONJUNTO ADMINISTRATIVO					
			DIRETORIA		SECRETARIA		ARQUIVO		ALMOXARIFADO	
			ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
01	Escolas de 1º e 2º Graus Completos.	2	2	100	2	100	1	50	1	50
02	Escolas de 2º Grau e 5a. a 8a. Séries de 1º Grau.	13	13	100	13	100	4	37	9	69
03	Escolas de 2º Grau e 7a. e 8a. Séries de 1º Grau.	3	3	100	2	67	1	33	1	33
04	Escolas de 2º Grau.	9	9	100	8	88	6	66	6	66

FONTES: Departamento de Ensino de 2º Grau
Planos Escolares
Relatórios das Escolas de 2º Grau
Diretrizes e Normas para o Ensino do 2º Grau
Cadastro Escolar
Divisão de Estatística e Documentação